

## Perfil de Água Balnear das Avencas

### Identificação da Água Balnear

<b>Nome da Água Balnear</b>	Avencas
<b>Código da Água Balnear</b>	PTCV9K
<b>Ano de Identificação</b>	2003
<b>Categoria/Tipo</b>	Água balnear costeira/Costa Atlântica Mesotidal Moderadamente Exposta
<b>Nome da Zona Costeira</b>	Costa do Estoril

### Fotografia



Fonte: praias.sapo.pt

### Localização Geográfica e Administrativa da Água Balnear

<b>País</b>	Portugal
<b>Distrito</b>	Lisboa
<b>Concelho</b>	Cascais
<b>Freguesia</b>	Parede
<b>Nome Bacia Hidrográfica</b>	Bacia Hidrográfica do Rio Tejo
<b>Código Bacia Hidrográfica</b>	PTRH5
<b>Nome da Massa de Água</b>	CWB-I-4
<b>Código da Massa de Água</b>	PTCOST11

## Descrição da Água Balnear e Zona Envolvente

### Características da Água Balnear

Praia dominada pela presença de arribas, com características paisagísticas de grande interesse. Extensas plataformas rochosas que são colonizadas por espécies importantes de fauna e de flora. As plataformas rochosas e o areal foram classificados em 1998 como zona de interesse biofísico pela sua elevada importância ecológica, sendo esta zona protegida designada como Zona de Interesse Biofísico das Avencas (ZIBA).

<b>Tipologia da Praia:</b>	Praia equipada com uso condicionado. Sujeita à influência direta de núcleos urbanos.
<b>Tipo de substrato:</b>	Rochoso e Arenoso. Rochas na água.
<b>Extensão da frente de praia:</b>	160 m
<b>Acessos viários:</b>	Avenida Marginal (EN6)
<b>Acessos pedonais:</b>	Escadas
<b>Afluência:</b>	Média/Alta
<b>Declive da zona de banhos:</b>	Suave
<b>Atividades Recreativas:</b>	Pesca desportiva.
<b>Instrumento de Ordenamento:</b>	POOC Cidadela - S. Julião da Barra

### Equipamentos e Serviços

<b>Vigilância:</b>	Sim	<b>Posto Socorros:</b>	Sim	<b>Recolha de Lixo:</b>	Sim
<b>Sanitários:</b>	Sim	<b>Duche:</b>	Não	<b>Limpeza de Praia:</b>	Sim
<b>Acesso deficientes:</b>	Não	<b>Animais domésticos:</b>	Não	<b>Painel informativo:</b>	Sim
<b>Apoios de praia:</b>	Sim	<b>Estacionamento:</b>	Sim	<b>Capacidade estacionamento:</b>	25

### Condições Hidrológicas e Meteorológicas

<b>Hidrodinâmica:</b>	Hidrodinâmica dominada pela maré. Correntes alternadas de enchente e vazante.
<b>Regime de marés:</b>	Maré semi-diurna. Mesotidal: 2-4m.
<b>Temperatura da água:</b>	Temperatura da água varia entre os 17°C e os 19°C na época balnear.
<b>Regime de ventos:</b>	Ventos dominantes de noroeste.
<b>Temperatura do ar:</b>	A temperatura do ar nos meses mais quentes varia entre os 18°C e os 28°C.
<b>Precipitação (época balnear):</b>	Pouco frequente durante a época balnear. Mês mais chuvoso: Setembro.
<b>Nº horas sol (época balnear):</b>	10h

Mais informação sobre marés pode ser consultada em: <http://www.hidrografico.pt/previsao-mares.php>

Mais informação sobre ondas pode ser consultada em: <http://www.marettec.mohid.com/ww3/>

### Zona Envolvente

Arribas com características paisagísticas de grande interesse.

<b>Risco Arribas:</b>	Elevado
-----------------------	---------

## Delimitação da Água Balnear e Localização do Ponto de Monitorização



#### Coordenadas do Ponto de Monitorização:

O ponto de monitorização localiza-se aproximadamente a meio da praia.

Latitude 38,687746°; Longitude -9,359926°.

Sistema de Coordenadas: ETRS89.

#### Avaliação da Qualidade da Água Balnear

Durante a época balnear são monitorizados indicadores microbiológicos de contaminação fecal pela APA, I.P./ ARH do Tejo e Oeste, nas águas balneares designadas da sua área de intervenção, de acordo com a legislação em vigor, Decreto-Lei 135/09, de 3 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 113/2012, de 23 de Maio. As águas balneares são classificadas de acordo com os níveis destes indicadores na água. Os *standards* europeus utilizados para classificar as águas balneares surgem de recomendações da Organização Mundial de Saúde e estão relacionados com questões de saúde pública. Os resultados da monitorização desta água balnear e mais informação sobre a avaliação da qualidade das águas balneares pode ser encontrada no sítio da APA: [www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt) e [www.snirh.pt](http://www.snirh.pt).

#### Avaliação da Qualidade da Água Balnear entre 2009 e 2013

Ano	2009	2010	2011	2012	2013
Classificação	Boa*	Boa*	Excelente**	Excelente**	Excelente**

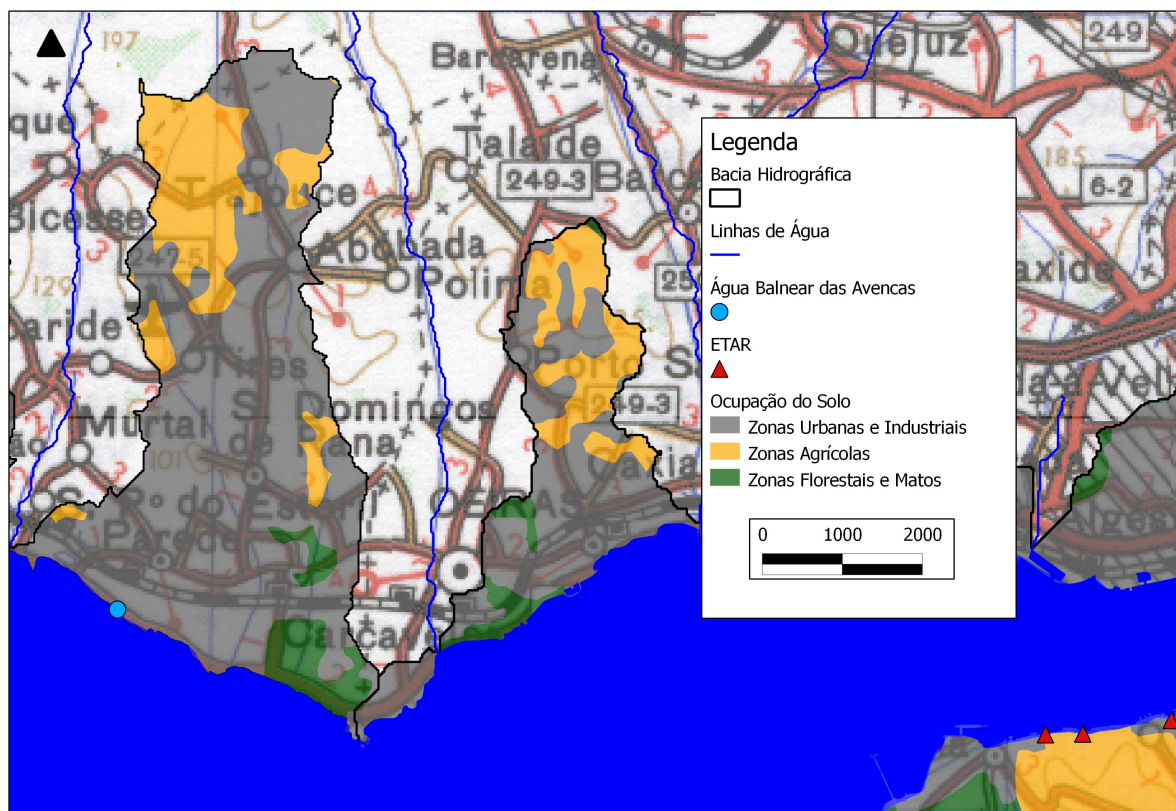
\* Classificação segundo o Decreto-Lei nº236/98, de 1 de Agosto.

\*\* Classificação segundo o Decreto-Lei nº135/09, de 3 de Junho (que substitui o anterior), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 113/2012, de 23 de Maio.



## Descrição da Bacia de Drenagem

O uso do solo na bacia drenante desta água balnear é quase inteiramente constituído por zonas urbanas, com algumas zonas agrícolas e industriais.



### Fatores que podem afetar a qualidade das águas balneares

A contaminação fecal tem origem em esgotos urbanos, atividades agropecuárias, processos industriais, drenagem pluvial urbana, e chega às águas balneares através de duas vias principais: (i) descargas diretas na praia ou em áreas próximas e (ii) através das ribeiras afluentes que podem transportar elevadas cargas resultantes de fontes de poluição difusa e pontual.

### Linhas de Água na Bacia de Drenagem

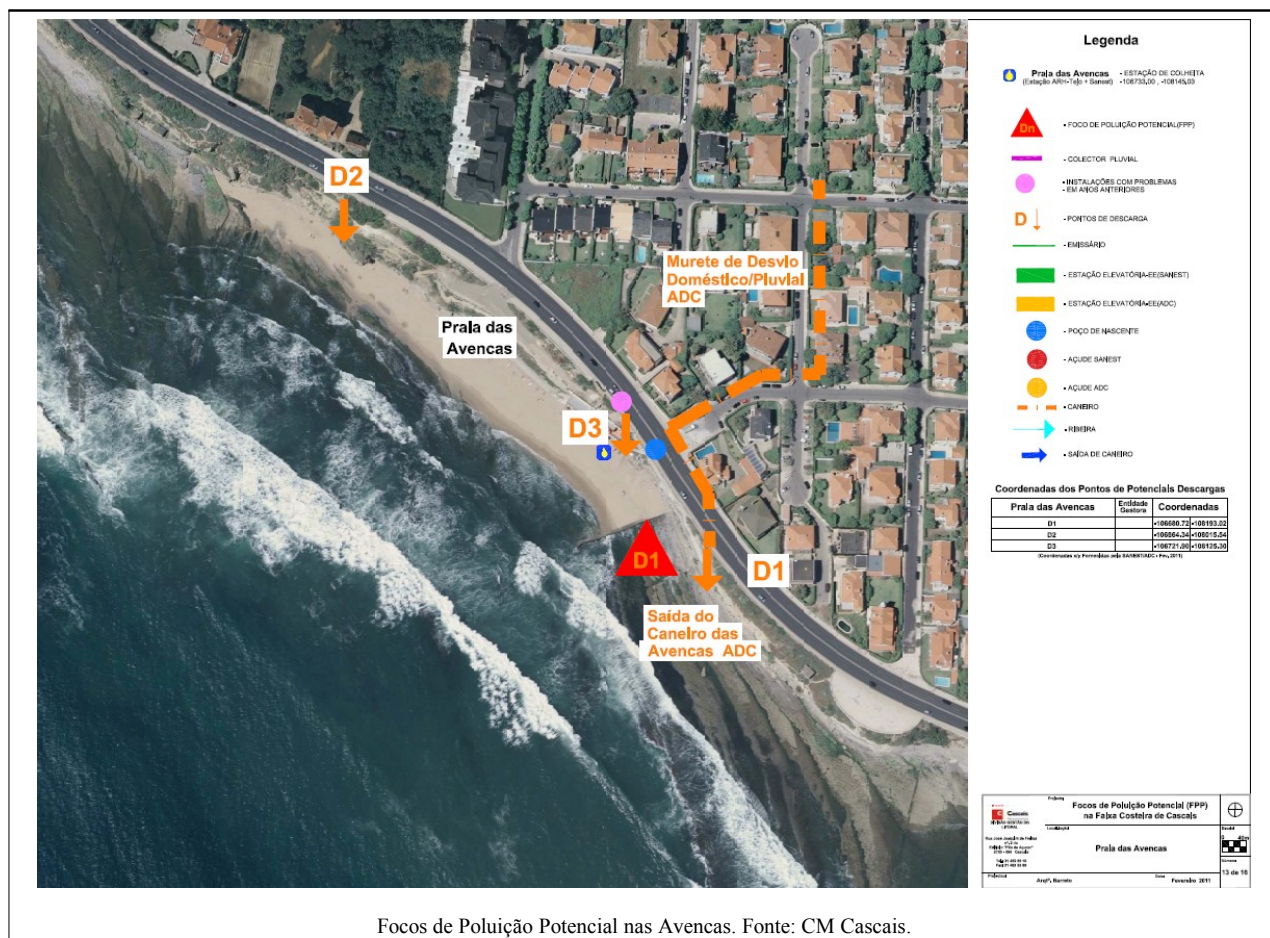
Não existem linhas de água a desaguar nesta água balnear. Não foram determinadas relações entre a qualidade da água desta água balnear e as descargas das ribeiras vizinhas.

### Qualidade da Água das Linhas de Água

Não se aplica.

### Interação com a Água Balnear

Não se aplica.



Focos de Poluição Potencial nas Avencas. Fonte: CM Cascais.

Identificação das fontes potenciais de poluição, avaliação do risco e medidas de gestão	
<b>Rede de saneamento</b>	
Fontes de poluição	Descrição
Rede de drenagem pluvial	Rede urbana de coletores de águas pluviais, que descarregam no areal. Nesta água balnear foram identificadas 3 descargas de águas pluviais.
Caneiro das Avencas	Este caneiro desagua na água balnear, sendo desviado para a rede de águas residuais domésticas.
<b>Risco de poluição</b>	
Em situação de ocorrência de precipitação estas descargas são um foco potencial de poluição da água balnear. Também a ocorrência de descargas de emergência pode por em causa a qualidade da água balnear.	
<b>Medidas de gestão</b>	
Vigilância da rede de drenagem; manutenção da rede de coletores e outros componentes do sistema de saneamento; Vigilância das previsões meteorológicas; Implementação de um sistema de alerta para prevenção de episódios de poluição de curta duração.	

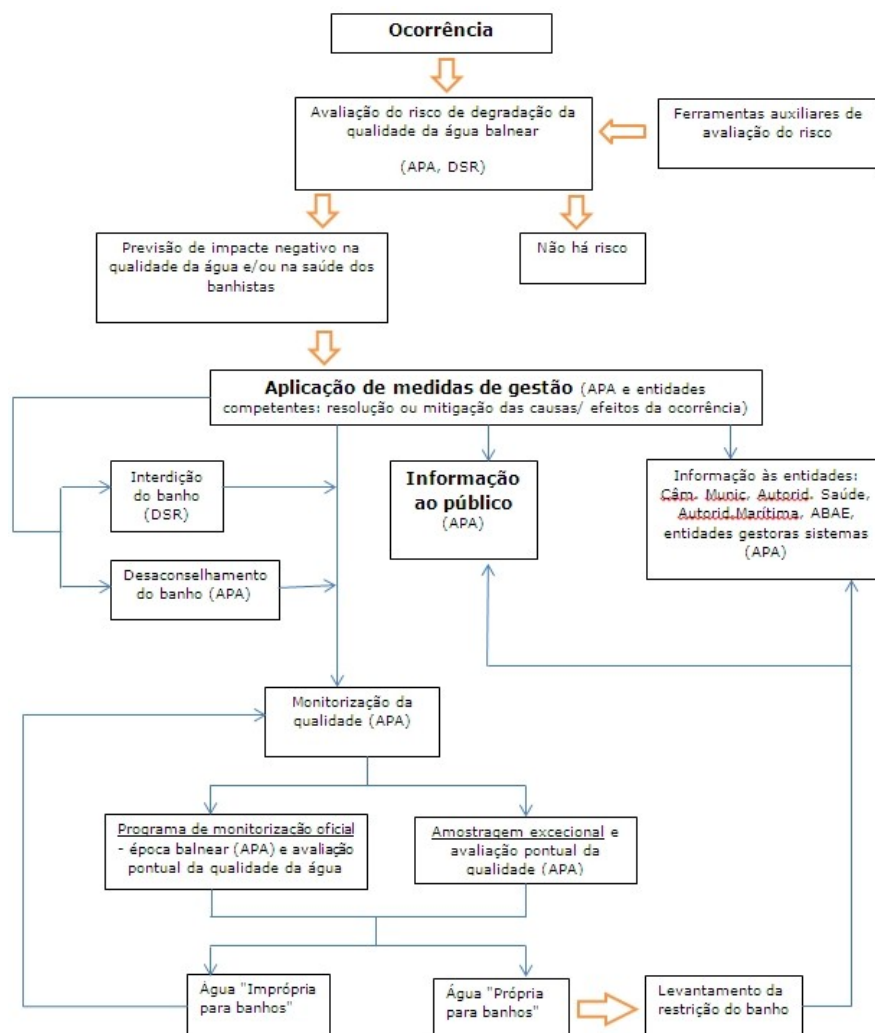
<b>Rede hidrográfica (ribeiras costeiras)</b>	
<b>Fontes de poluição</b>	<b>Descrição</b>
Não existem focos de poluição potencial significativos com origem em ribeiras costeiras.	

<b>Atividades antropogénicas com origem no mar</b>	
<b>Fontes de poluição</b>	<b>Descrição</b>
Porto de Lisboa	Passagem de navios para o Porto de Lisboa, alguns dos quais transportam substâncias perigosas.
<b>Risco de poluição</b>	
Probabilidade de ocorrência de acidente baixa. Não existem registo de acidentes que tenham posto em causa a qualidade balnear nesta zona, no entanto, existe risco de poluição por hidrocarbonetos, em caso de acidente que origine derrame destas substâncias.	
<b>Medidas de gestão</b>	
Elaboração de um plano de ação para casos de ocorrência de acidentes com derrame de hidrocarbonetos. Fiscalização. Evacuação da praia e interdição do uso balnear, se necessário. Implementação de medidas de minimização adequadas ao produto eventualmente derramado.	

<b>Atividades antropogénicas com origem em terra</b>	
<b>Fontes de poluição</b>	<b>Descrição</b>
Apoios de praia	Bares e restaurantes localizados nesta praia.
<b>Risco de poluição</b>	
Há o risco de os apoios de praia contribuírem com resíduos orgânicos ou domésticos e eventual contaminação por matéria fecal.	
<b>Medidas de gestão</b>	
Vigilância e manutenção da rede de saneamento. Para as infraestruturas não ligadas à rede de saneamento ( <i>e.g.</i> duches) informar que não deverão ser utilizados produtos de higiene ou outros que possam contaminar o local.	

<b>Pressões naturais do ecossistema</b>
Não existem pressões significativas com causas naturais.

## Diagrama de Gestão das Águas Balneares



APA – Agência Portuguesa do Ambiente;  
DSR – Delegado de Saúde Regional;  
ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa

## Implementação de um Sistema de Alerta

Em caso de risco de ocorrência de fenómenos de poluição, será colocado um aviso a desaconselhar o banho. Foi implementado um sistema de alerta para episódios de poluição de curta duração com origem na ocorrência de chuvas e consequente aumento de caudal das ribeiras afluentes à água balnear. Este sistema é baseado em estações automáticas de aquisição de dados e modelação matemática.



**Avaliação do risco de proliferação de organismos potencialmente patogénicos**

<b>Cianobactérias</b>	Improvável.
<b>Fitoplâncton</b>	Improvável.
<b>Macroalgas</b>	Improvável.
<b>Medidas de Gestão</b>	
Em caso de sintomas de <i>bloom</i> de fitoplâncton ou cianobactérias, desaconselhar a prática de banhos, ativar um programa de monitorização e alertar os serviços de saúde.	
Em caso de presença de excesso de macroalgas deve ser ativada a limpeza imediata da água e do areal.	

**Identificação das Autoridades**

Gestão da Água Balnear		APA, I.P./ ARH do Tejo e Oeste	Av. Almirante Gago Coutinho, nº 30 - 1049-066 Lisboa Tel: 218430400 Fax: 218430404 Correio electrónico: geral@apambiente.pt
Autarquia	Câmara Municipal de Cascais		Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais Telefone: +351 214 825 000 Fax.: +351 214 825 179
Saneamento		SANEST, SA	Rua Flor da Murta – Terrugem 2270-064 Paço de Arcos Telefone: + 351 214 462 100 Fax: + 351 214 462 270 Correio electrónico: sanest@sanest.pt
		Águas de Cascais	Av. Ultramar, 210, 2754-525 Cascais Telefone: + 351 214 838 300 Fax: + 351 214 838 379 Correio electrónico: geral@aguasdecascais.pt
Autoridade de Saúde		ARS-LVT, I.P.	Av. EUA, 75-77, 1749-096 Lisboa Telefone: + 351 218 424 800 Fax: + 351 218 499 723 Correio electrónico: arslvt@min-saude.pt
Autoridade marítima		Polícia Marítima de Cascais	Passeio D. Luís I - 2750-411 Cascais Telefone: +351 214 864 500

**Ficha Técnica**
**Título**

Perfil de Água Balnear das Avencas

**Resumo**

Este documento apresenta o primeiro perfil de água balnear realizado para as Avencas

**Autor**

APA, I.P./ ARH do Tejo e Oeste



**Data de Produção**

Março de 2011 (actualização em Abril de 2014)

**Data de Revisão**

Março de 2015

**Motivo de Revisão**

De acordo com o art.º 9º do Decreto-Lei 135/2009, de 3 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 113/2012, de 23 de Maio, os perfis serão revistos se a classificação da água balnear se alterar ou se existirem alterações significativas na água balnear ou na zona envolvente. Classificação Boa – revisão de 4 em 4 anos; Aceitável - 3 em 3 anos; Má - 2 em 2 anos. Os perfis serão ainda atualizados se forem identificadas outras fontes de poluição.

**Fontes de Informação Relevante**

APA, I.P./ ARH do Tejo e Oeste	Informação sobre a qualidade pontual das águas balneares. Informação sobre Perfis de Água Balnear.	<a href="http://www.apambiente.pt">www.apambiente.pt</a>
SNIRH	Informação sobre águas balneares e qualidade das águas balneares.	<a href="http://www.snirh.pt">www.snirh.pt</a>
EEA	Informação sobre Ambiente na União Europeia.	<a href="http://www.eea.europa.eu/">www.eea.europa.eu/</a>

Lisboa, Abril de 2014